



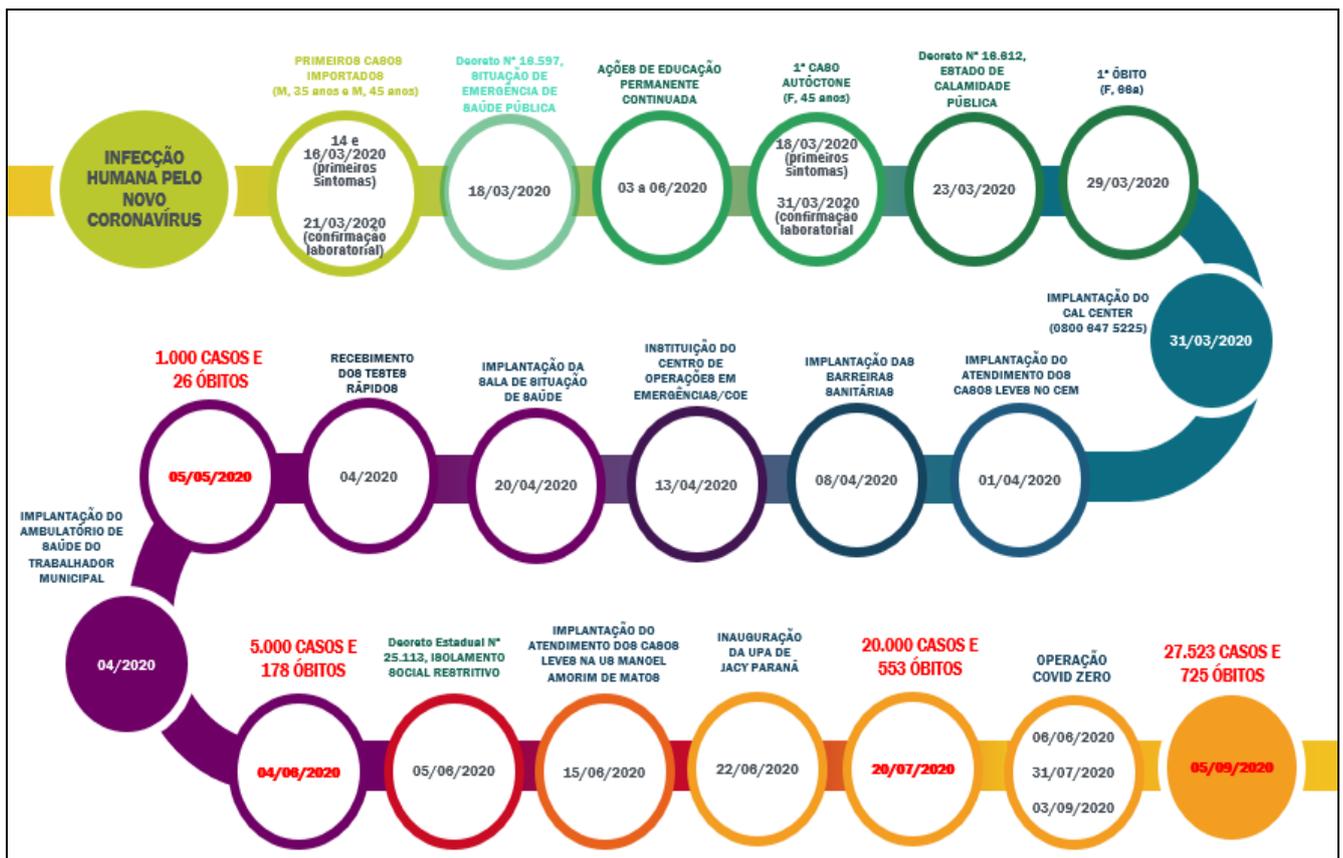
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

O primeiro caso autóctone de Infecção Humana pelo novo coronavírus, de Porto Velho, apresentou os primeiros sintomas em 18/03/2020 e foi confirmado em 31/03/2020. Mas os primeiros casos confirmados importados, de residentes, foi em 21/03/2020, sendo dois casos do sexo masculino, de 35 e 45 anos, que apresentaram os primeiros sintomas em 14 e 16 de março de 2020, respectivamente. Na figura 1 consta a Linha do tempo desde a ocorrência dos primeiros casos importados em Porto Velho, das estratégias e serviços implantados e da dinâmica temporal dos casos confirmados até a data atual.



Fonte: Semusa/PMPV, 09/09/2020

Figura 1 – Linha do tempo da infecção humana pelo novo coronavírus, estratégias e serviços implantados. Em Porto Velho/RO, 2020



Em 05 de setembro de 2020, temos 27.523 casos confirmados, sendo que destes 82,7% (22.772) estão recuperados. Tivemos 725 óbitos pela doença, sendo que destes 691 óbitos foram da zona urbana (95,3%).

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE*	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	4.123.000	558.595	57.865	27.523
Óbitos	126.203	13.899	1.180	725
Casos Curados	3.296.702	-	49.029	22.772
População (hab.)	210.147.125	18.430.980	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,1	2,5	2,0	2,6
Incidência/100mil hab.	1.962,0	3.030,7	3.255,9	5.197,5
Mortalidade por 100mil hab.	60,0	75,0	66,3	136,9

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 05/09/2020

A taxa de letalidade de Porto Velho é de 2,6% e continua menor que a do Brasil (3,1%), mas é maior que da região Norte (2,5%) e de Rondônia (2,0%). E as taxas de mortalidade e a de incidência continuam maiores que as do Brasil, Região Norte e de Rondônia.

Na tabela 2 observamos o número de casos confirmados e óbitos ocorridos em residentes de Porto Velho. O percentual de casos confirmados é maior no sexo feminino (54,6%), enquanto o percentual de óbitos é maior no sexo masculino (61,9%). Percebemos que em todas as faixas etárias dos casos confirmados, o maior percentual é no sexo feminino, exceto na faixa etária de 90 anos e + que é igual. Enquanto para os óbitos, o maior percentual por faixa etária é no sexo masculino, exceto de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, que a proporção é igual.



Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino %	Feminino %	nº	%	Masculino %	Feminino %
0 a 9a	400	1,5	49,0	51,0	4	0,6	50,0	50,0
10 a 19a	1272	4,6	45,2	54,8	2	0,3	50,0	50,0
20 a 29a	4992	18,1	45,0	55,0	11	1,5	90,9	9,1
30 a 39a	7472	27,1	44,6	55,4	39	5,4	56,4	43,6
40 a 49a	6000	21,8	44,4	55,6	82	11,3	63,4	36,6
50 a 59a	4159	15,1	45,5	54,5	107	14,8	61,7	38,3
60 a 69a	2003	7,3	50,0	50,0	168	23,2	65,5	34,5
70 a 79a	861	3,1	47,9	52,1	176	24,1	62,9	37,1
80 a 89a	302	1,1	44,4	55,6	101	13,9	55,4	44,6
90a e +	62	0,2	50,0	50,0	36	5,0	55,6	44,4
TOTAL	27.523	100,0	45,4	54,6	725	100,0	61,9	38,1

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 05/09/2020

O primeiro óbito em Porto Velho, por COVID-19, teve como data de ocorrência 29/03/2020, desde então já tivemos 725 óbitos, conforme figura 4.

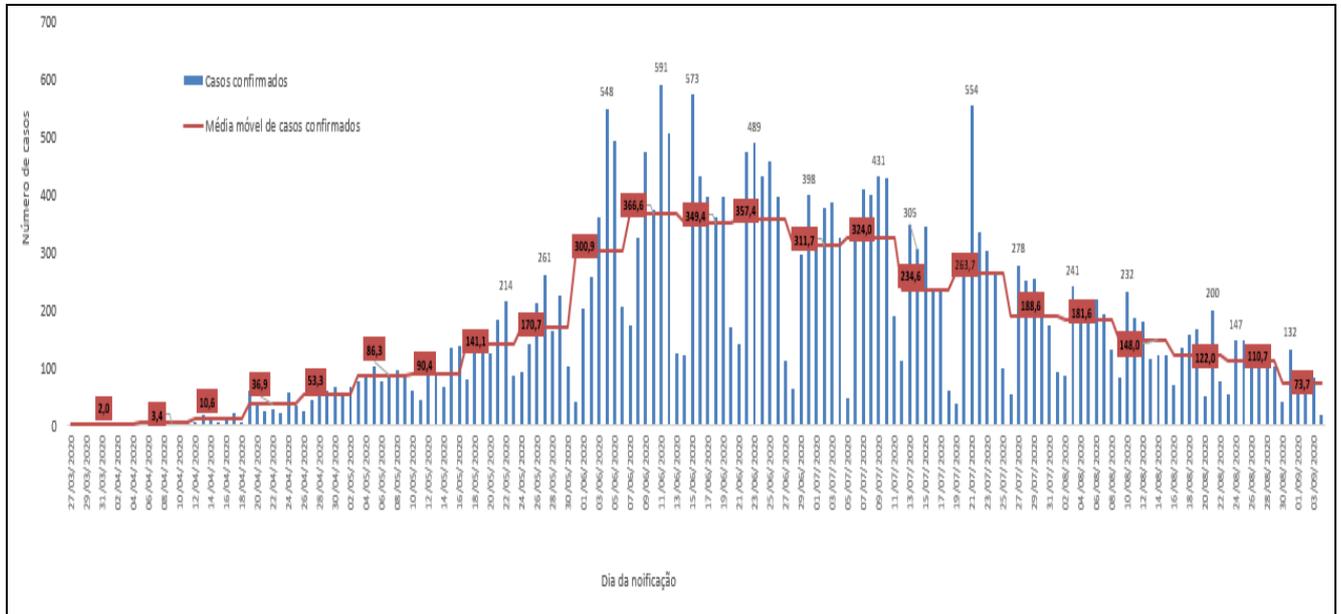
Porto Velho teve os primeiros casos confirmados pela infecção humana pelo novo coronavírus em março de 2020. Os períodos com maior média móvel de casos notificados correspondem as SE 23 (31/05 a 06/07/2020), SE 24 (07 a 13/06/2020), 25 (14 a 20/06/2020), 26 (21 a 27/06/2020), 27 (28/06 a 04/07/2020) e 28 (05 a 11/07/2020), com 300,9; 366,6; 349,4; 357,4; 311,7 e 324,0 casos, respectivamente, conforme na figura 2.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 05/09/2020

Figura 2 – Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 2020

Verificamos na figura 2, que a média móvel dos primeiros casos notificados foi baixa (2,0 casos), quando a transmissão ainda era conhecida, tínhamos a relação dos contatos, os quais eram acompanhados. Mas também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Em abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária. No mês de junho/2020, tivemos o pico de casos notificados positivos, chegando a apresentar 591, 573, 554 e 548 casos, nos dias 11/06, 15/06, 21/07 e 04/06 respectivamente. As SE 23, 24, 25, 26, 27 e 28 foram as que mais apresentaram dias com altos números de casos notificados positivos, portanto as que tiveram maior média móvel de casos confirmados, com 300,9; 366,6; 349,4; 357,4; 311,7 e 324,0 casos, respectivamente. A partir da SE 31, observamos o decréscimo do número de casos, sendo que a SE 36 (30/08 a 05/09/2020) apresentou uma média móvel de 73,7 casos, sabemos que ainda mais casos foram notificados e serão inseridos. Percebemos também o quanto a notificação dos casos diminui aos finais de semana.

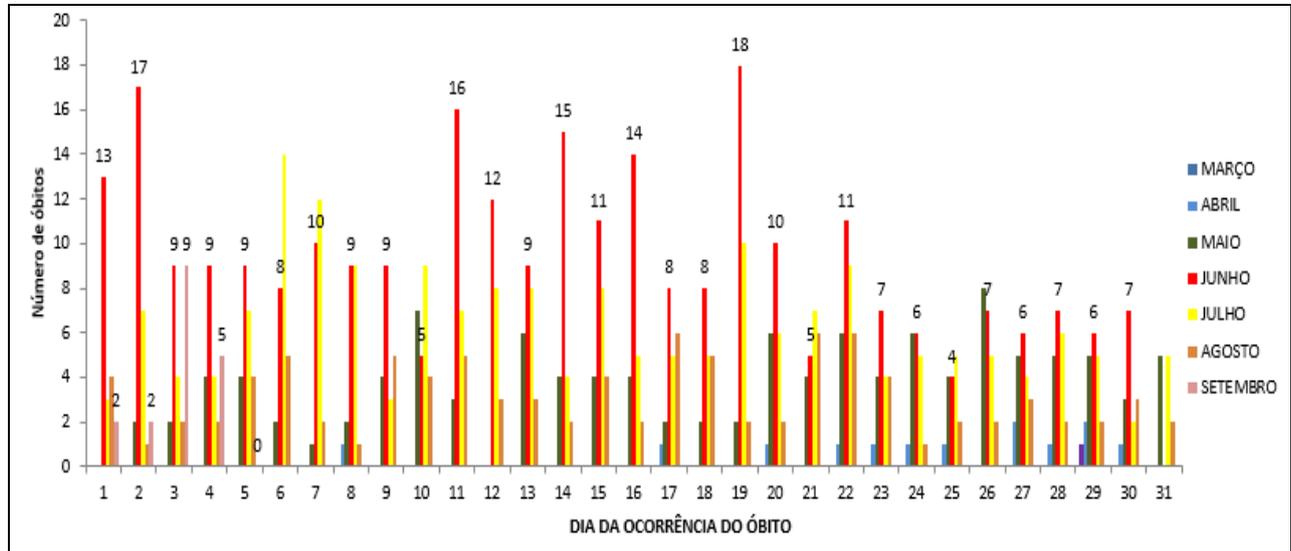
Nas figuras 3 e 4, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

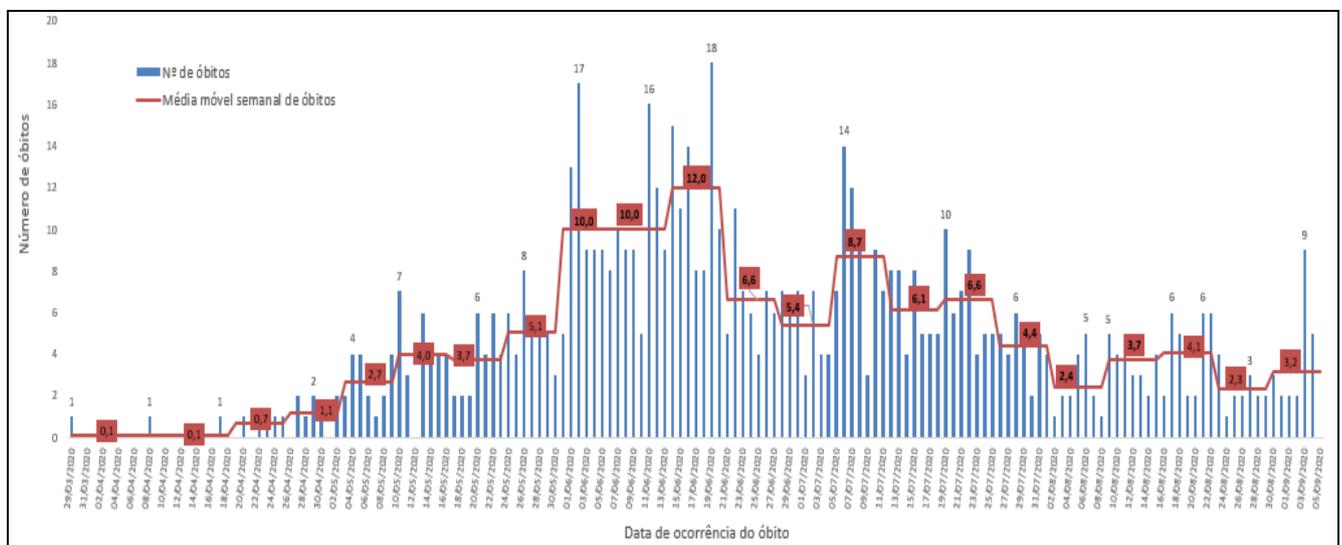
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 05/08/2020

Figura 3 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 05/09/2020

Figura 4 – Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020

Conforme observamos nas figuras 3 e 4, no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, nos dias 02, 11 e 19 de junho de 2020 ocorreram 17, 16 e 18 óbitos, respectivamente. As SE 23, 24 e 25 foram as que apresentaram maiores médias semanais de óbito, com 10,0; 10,0 e 12,0 óbitos, respectivamente. Observamos também que houve um aumento na média móvel na SE 36 – 30/08 a 05/09 (3,2 óbitos), ao ser comparado com a SE 35 – 23 a 29/08 (2,3 óbitos).



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

21

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

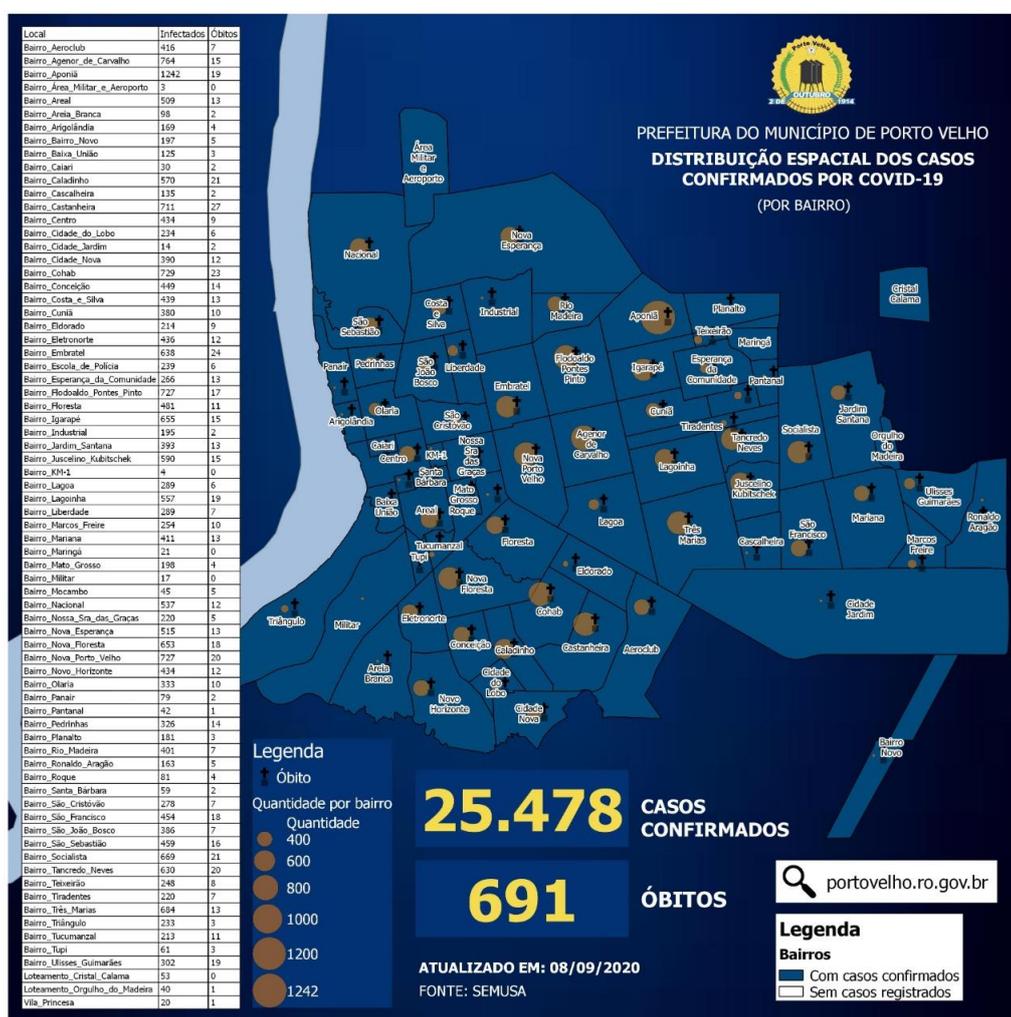
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Todos os bairros da zona urbana de Porto Velho já apresentam casos confirmados de Infecção Humana pelo novo coronavírus, conforme observamos na figura 5 a distribuição espacial dos casos, por bairros. Dos casos confirmados, 92,6% (25.478) são da zona urbana.



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 05/09/2020

Figura 5 – Distribuição espacial dos casos confirmados e óbitos por COVID-19, de residentes na zona urbana, de Porto Velho/RO, 2020

A distribuição espacial dos casos confirmados está em toda Porto Velho e muitos dos bairros já apresentam mais de 500 casos notificados, que são: Aponiã (1242), Agenor de Carvalho (764), Cohab (729), Flodoaldo Pontes Pinto (727), Nova Porto Velho (727), Castanheira (711), Três Marias (684), Socialista (669), Igarapé (655), Nova Floresta (653), Embratel (638), Tancredo Neves (630), JK (590), Caladinho (570), Lagoinha



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

21

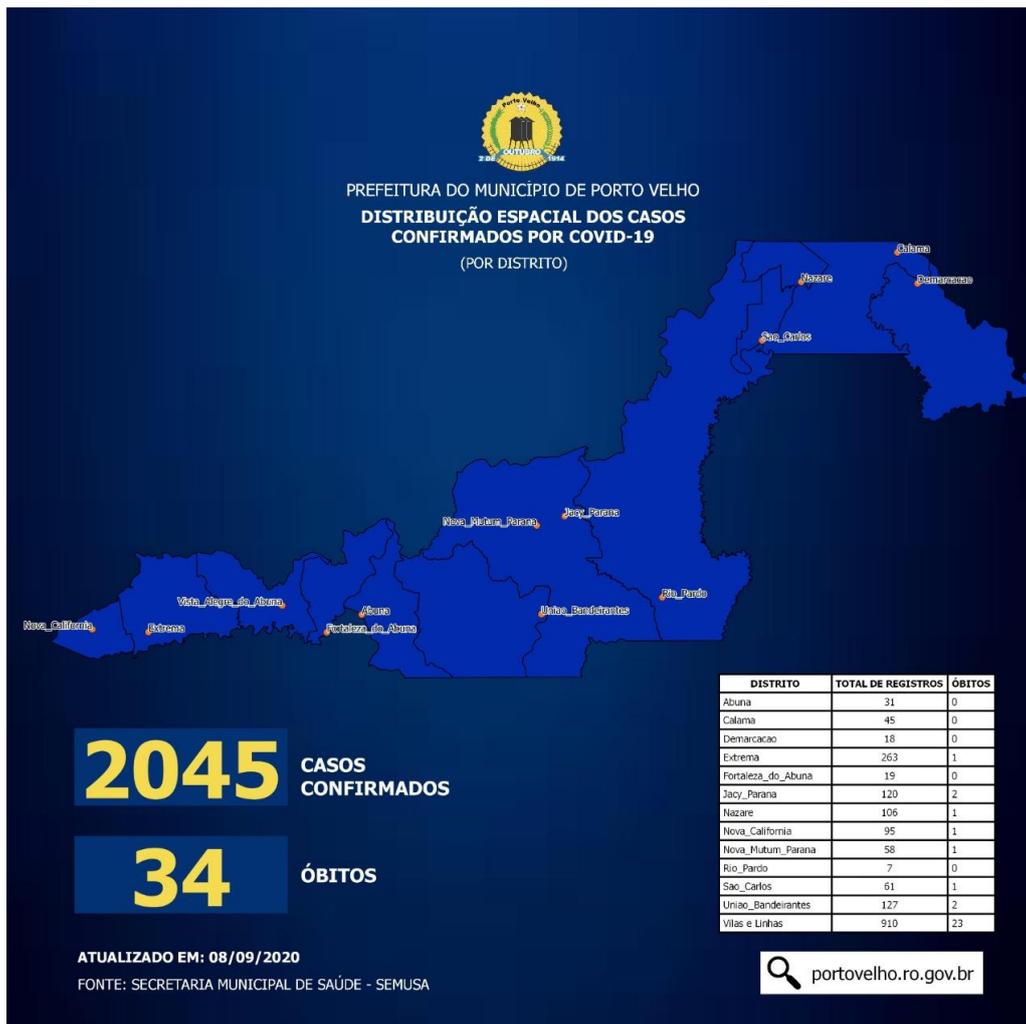
Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

(557), Nacional (537), Nova Esperança (515) e Areal (509). Estes dezoito bairros possuem mais de 500 casos confirmados, cada um e concentram 47,5% (12.107) dos casos confirmados, na zona urbana do município.



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 05/09/2020

Figura 6 – Distribuição espacial dos casos confirmados por COVID-19, de residentes na zona rural, de Porto Velho/RO, 2020

Os casos confirmados da zona rural, que são 2.045, dos quais 55,5% (1135) são dos Distritos e 44,4% (910) são das vilas e linhas e em alguns destes a transmissão aconteceu na zona urbana de Porto Velho. Conforme está representado na figura 6, os Distritos com mais casos confirmados são Extrema (263), Vista Alegre do Abunã (185), União Bandeirantes (127), Jaci Paraná (120) e Nazaré (106), representando 39,2% dos casos da zona rural.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

Ocorreram 34 óbitos na zona rural, dentre os 725 ocorridos até o dia 05/09/2020, em Porto Velho. Sendo que ocorreu 01 em cada um destes Distritos (Vista Alegre do Abunã, Extrema, Nova Mutum, Nazaré, Nova Califórnia e São Carlos), 01 na Vila Princesa, 02 em Jaci Paraná, 02 em União Bandeirantes e os outros 23 óbitos ocorreram em vilas e linhas da área rural.

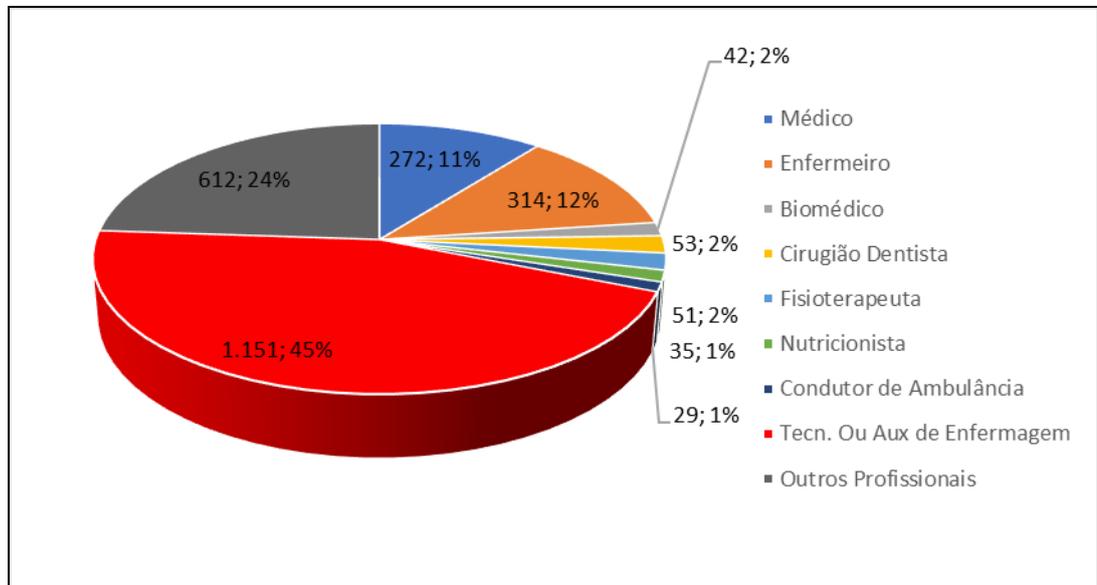
Informamos que houve duplicidade no registro de casos confirmados nos Distritos de Porto Velho, conforme consta no Boletim Epidemiológico nº 18, porém os mesmos foram ajustados e devemos considerar o que consta no presente Boletim Epidemiológico.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No Brasil, foram notificados 1.178.002 casos de Síndrome Gripal suspeitos de COVID-19, em profissionais de saúde no e-SUS Notifica, até o dia 05 de setembro de 2020. Dentre os casos notificados, 288.936 (24,5%) foram confirmados por COVID-19. As profissões de saúde com maiores registros de casos confirmados de Síndrome Gripal por COVID-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (102.788; 35,6%), seguido dos enfermeiros (43.886; 15,2%), médicos (30.834; 10,7%), ACS (15.374; 5,3%) e recepcionistas de unidades de saúde (13.299; 4,3%) (<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/09/Boletim-epidemiologico-COVID-30.pdf>).

Na luta contra a infecção humana pelo novo coronavírus, os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para esta doença, milhares foram infectados e há um número crescente de mortos entre eles, por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19, que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais da saúde infectados pelo covid-19 no município de Porto Velho, representam 9,2% (2.559 casos) do total de infectados. As categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (45%), Enfermeiros (12%) e Médicos (11%), conforme observamos na figura 7.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 05/09/2020

Figura 7 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020

Dentre os profissionais da saúde infectados, 72,2% (1.847), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 38,2% (978) dos casos e de 40 a 49 anos, com 29,0% (743), dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

Faixa Etária	SEXO		TOTAL	
	Masculino	Feminino	nº	%
18 a 19 anos	2	3	5	0,2
20 a 29 anos	115	248	363	14,2
30 a 39 anos	252	726	978	38,2
40 a 49 anos	197	546	743	29,0
50 a 59 anos	89	267	356	13,9
60 a 69 anos	41	43	84	3,3
70 anos e mais	12	9	21	0,8
Ign	4	5	9	0,4
Total	712	1805	2.559	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 05/09/2020

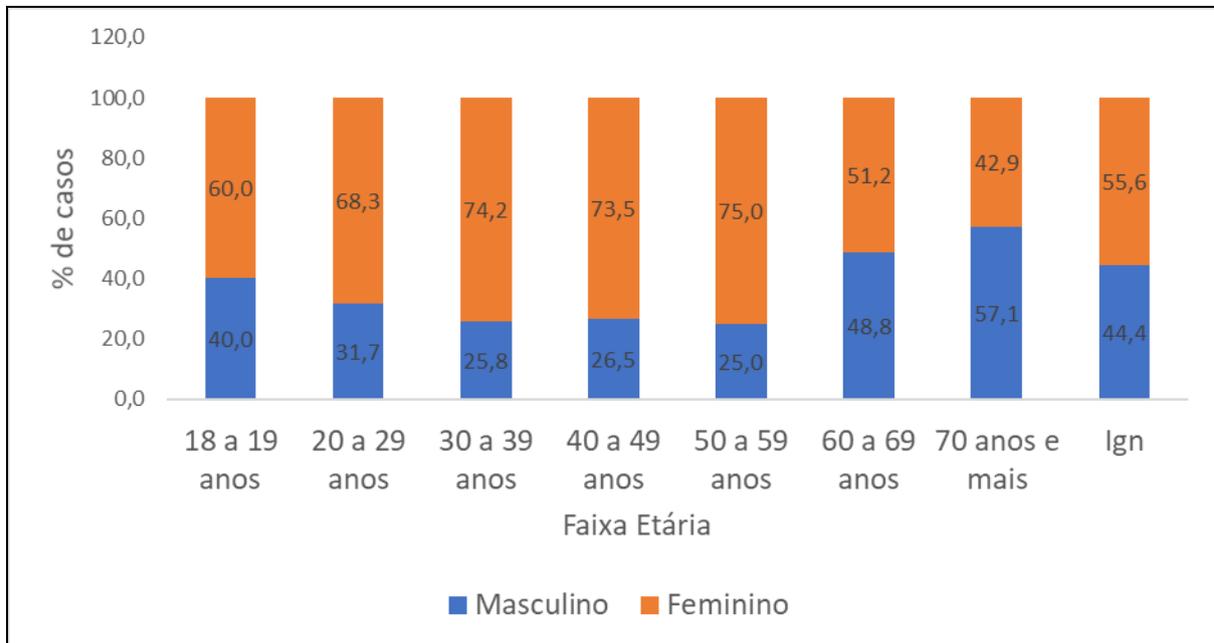
Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 50 a 59 anos representam 75,0% e nas faixas etárias de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos que representam 68,3 %, 74,2% e 73,5%, respectivamente, (figura 8). Os Profissionais acima de 60 anos estão aposentados, ou afastados da linha de frente, por determinação do preconizado no decreto nº 16.620, de 06/04/2020.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

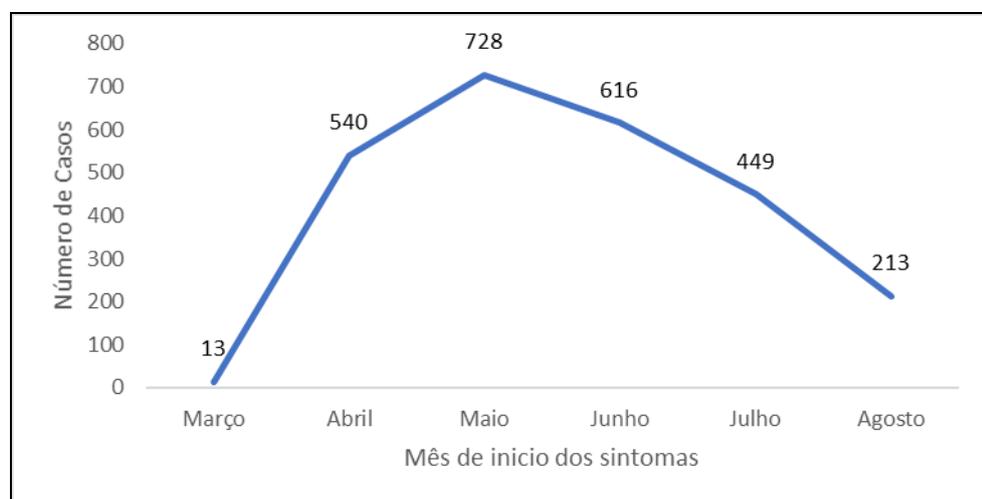
05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 05/09/2020

Figura 8 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

Pela figura 9, observamos que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde, no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos meses de abril e maio e com queda gradativa, nos meses subsequentes. O mês de maio de 2020 apresentou o maior pico do início dos sintomas.

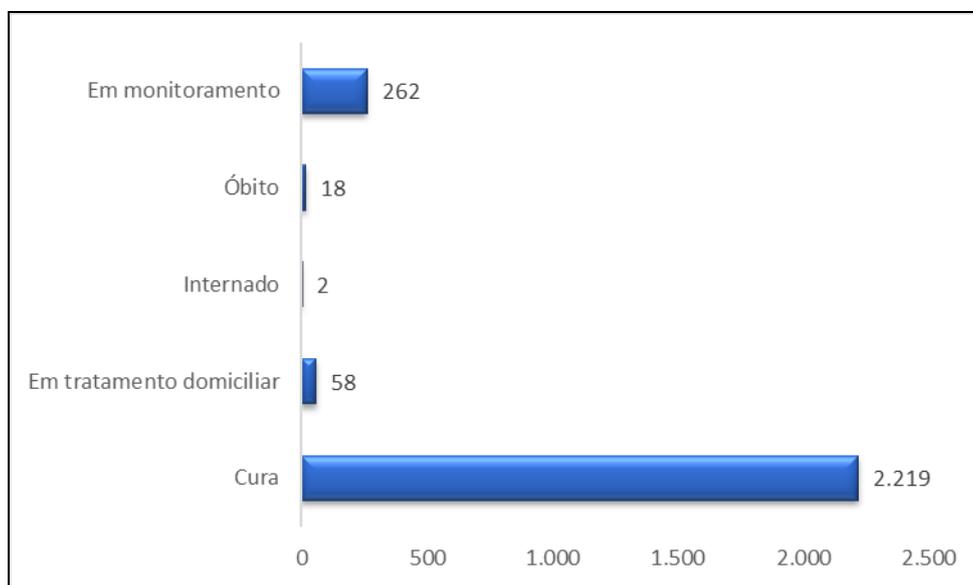


Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 05/09/2020

Figura 9 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas. Porto Velho/RO, em 2020



Verificamos na figura 10, que 86,7% (2.219) dos casos evoluíram para cura, 2,3% (58) encontram-se em tratamento domiciliar sendo monitorado pela equipe da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA, 0,1% (2) internados. E 0,7% (18) dos casos evoluíram para óbito. Vale, ressaltar que 10,2% (262) dos casos, ainda não foi concluído o monitoramento dos mesmos.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

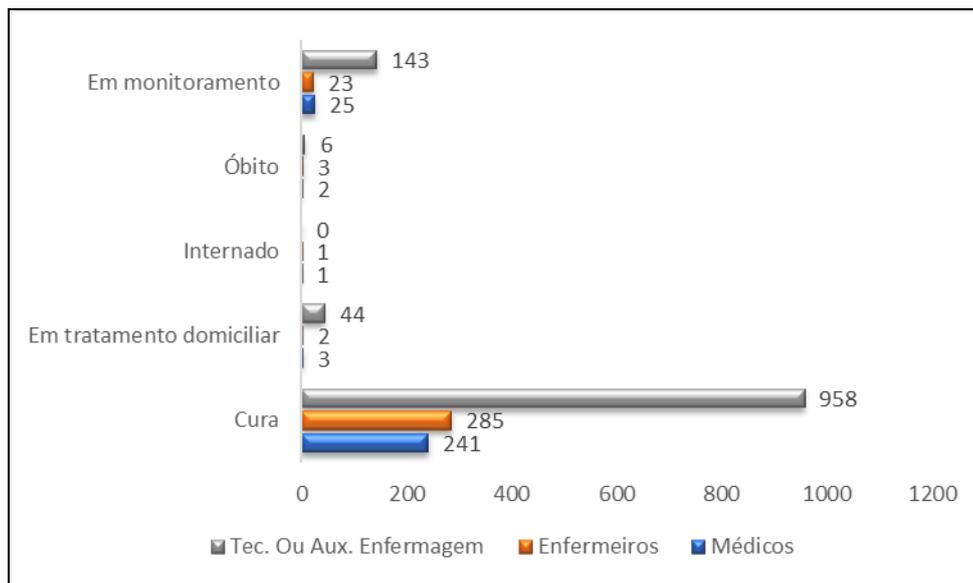
Figura 10 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020

A proteção da saúde dos profissionais de saúde é fundamental para se evitar a transmissão do novo coronavírus nos estabelecimentos de saúde e nos domicílios dos mesmos, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecções (padrão, contato, via aérea) e disponibilizar EPI, incluindo máscaras N95, aventais, óculos, protetores faciais e luvas

Na figura 11, verificamos que 88,6% (241), 90,7 % (285) e 83,2% (958) dos casos em profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem evoluíram para cura, respectivamente. Observamos também, que ocorreram 10 óbitos, entre os médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, sendo 2, 3 e 6, respectivamente.



Vale ressaltar que entre os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, 49 casos encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorados e 191 casos, ainda não foi possível realizar o monitoramento.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 05/09/2020

Figura 11 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE/SRAG

SRAG HOSPITALIZADO

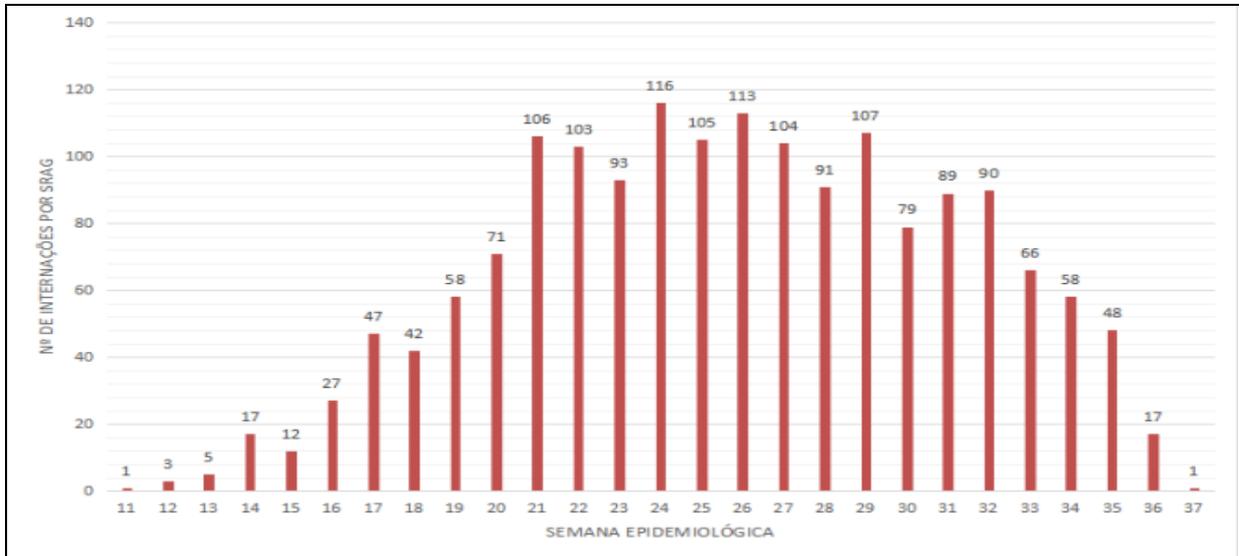
As Síndromes Respiratórias Agudas Graves - SRAG já acometeram diversos pacientes em todo o mundo, com os residentes de Porto Velho não foi diferente, o acumulado de indivíduos internados já atingiu a marca de 2.008 casos decorrentes desse agravo. A semana epidemiológica 25 foi a que apresentou a maior incidência de internação, conforme registrado na figura 12.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

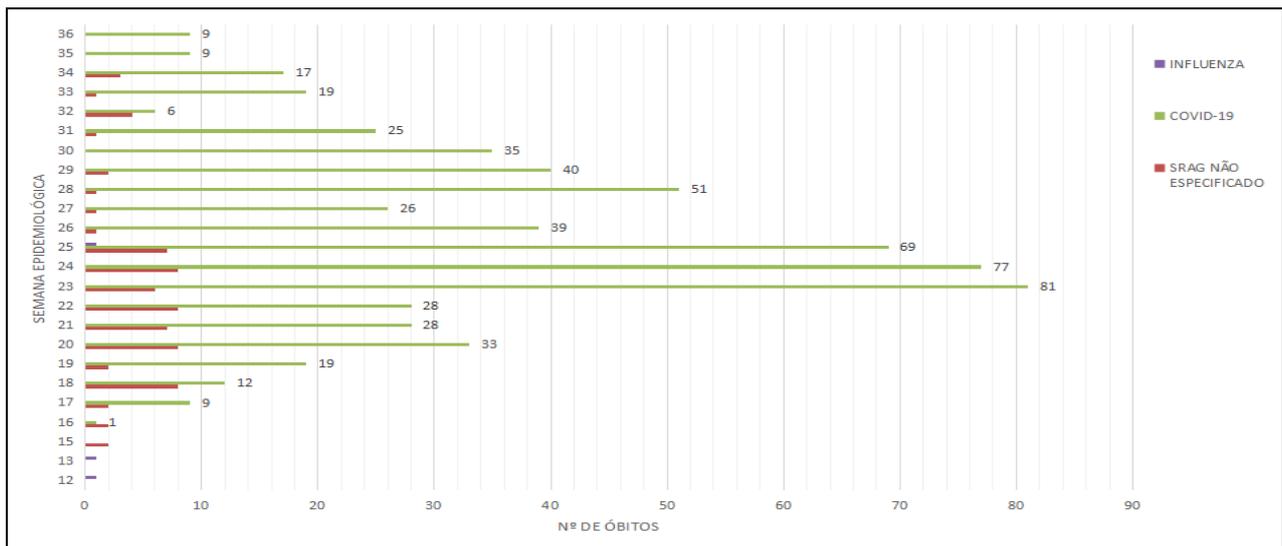
05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 12 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo SE de internação de pacientes residentes em Porto Velho /RO, SE 1 a 36/2020.

No entanto, embora a incidência de internação tenha ocorrido na semana epidemiológica 25, a incidência de óbitos foi durante a semana 23 (31/05/2020 a 06/06/2020), conforme a figura a seguir:



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 13 - Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e semana epidemiológica de início dos sintomas. Porto Velho/RO, SE 01 a 36/2020.

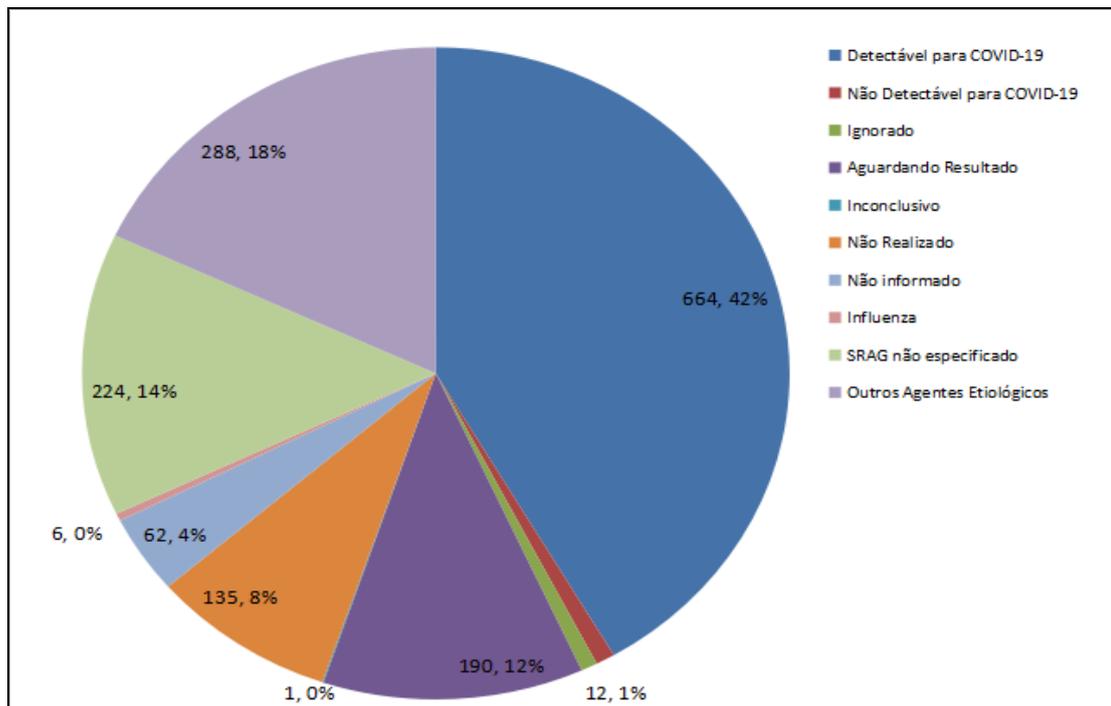


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

Do total de 730 óbitos por SRAG, de residentes de Porto Velho com início de sintomas entre a SE 01 e 36 (30/08/2020 a 05/09/2020), 633 (86,7%) foram confirmados por COVID-19, 74 (11,2%) por SRAG não especificada, por Influenza foram 03 (0,4%), outros agentes etiológicos foram 20 (2,6%), conforme verificamos na figura 13.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 14 - Perfil das Internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo resultado dos exames laboratoriais. Porto Velho/RO, SE 01 a 36/2020.

Em Porto Velho foram internados 1.596 pacientes com SRAG, no período das semanas epidemiológicas 11(08/03/2020) até a 36 (30/08/2020 a 05/09/2020), onde 42% dos exames tiveram resultado detectável para COVID-19, seguida de 18% de outros agentes etiológicos e 14% de SRAG não especificada, essa tendência estatística segue o padrão vivenciado no Brasil.

Foram notificados em Porto Velho, mais de dois mil casos de SRAG de pacientes residentes nesta Capital, que foram hospitalizados até a Semana Epidemiológica (SE) 36 de 2020, ou seja, de 30/08/2020 a 05/09/2020, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep_gripe) tanto na cidade de Porto Velho, como em qualquer outra Unidade de Federação. É importante ressaltar que, a

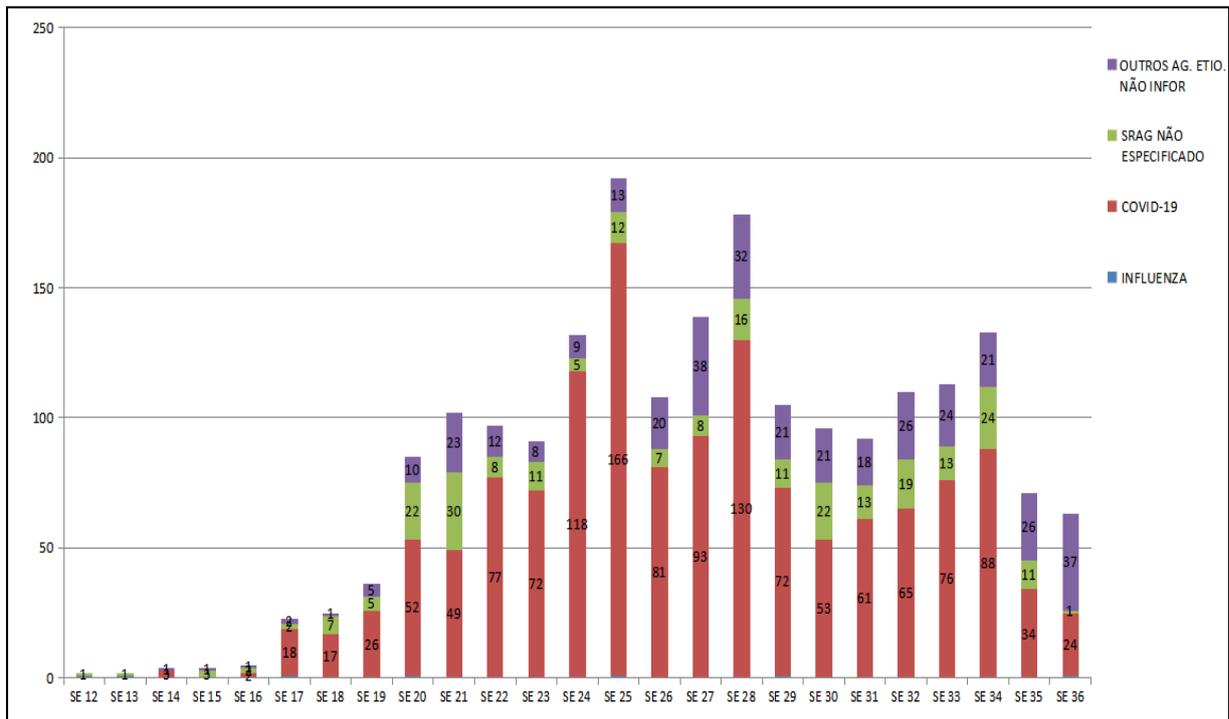


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 [30/08 a 05/09/2020]

qualificação nos bancos de dados é realizada semanalmente, fator este que implica em alterações das informações.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 15 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo SE de internação de pacientes residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 36/2020.

Na figura acima, os dados foram estratificados segundo o agravo respiratório, observamos o pico no número de casos hospitalizados, por SRAG foi na SE 25 (14/06 a 20/06/2020), com 166 casos.

Observamos na tabela 04, os casos notificados de SRAG, segundo classificação final, que estiveram hospitalizados, em unidades de saúde públicas e privadas em Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

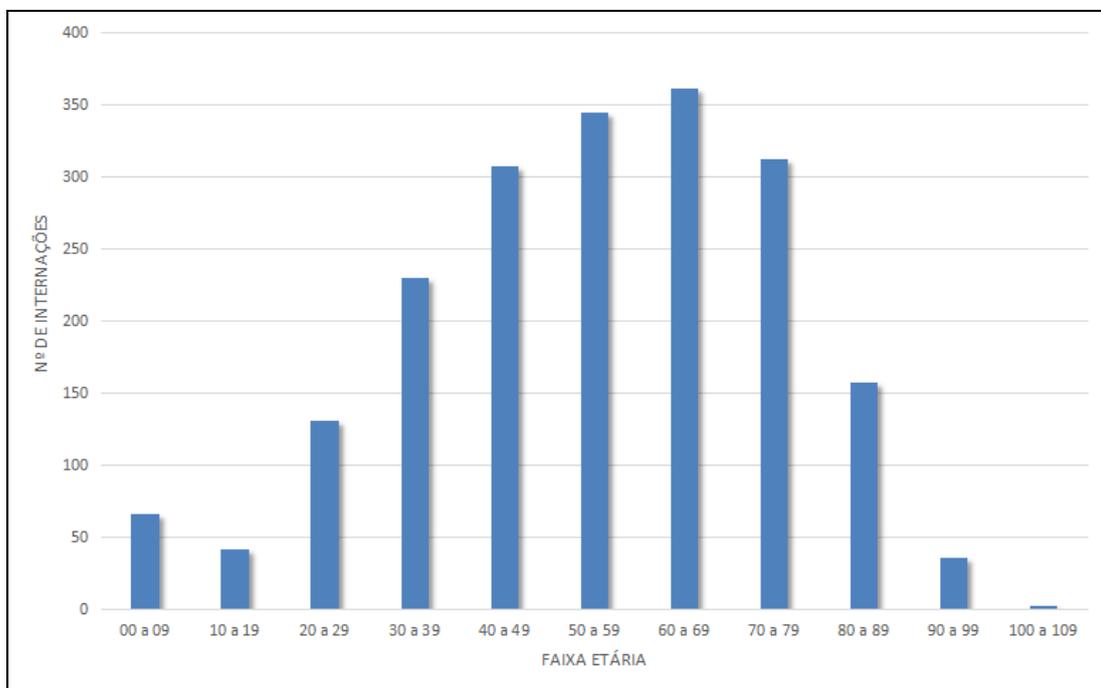
05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)

Tabela 04 – Casos de SRAG notificados, segundo classificação final, em Unidades Hospitalares instaladas nesta Capital. Porto Velho/RO, nas SE 01 a 36/2020.

SRAG	Nº de Casos	
	Nº	%
COVID-19	1.078	67,5
Influenza	06	0,4
Outros agentes etiológicos	288	18,1
SRAG Não especificada	224	14,0
Total	1.596	100,0

Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Quanto a classificação final dos casos hospitalizados por SRAG, 67,5% foi por COVID-19 e 14,0% não foi possível especificar a SRAG, conforme tabela acima.



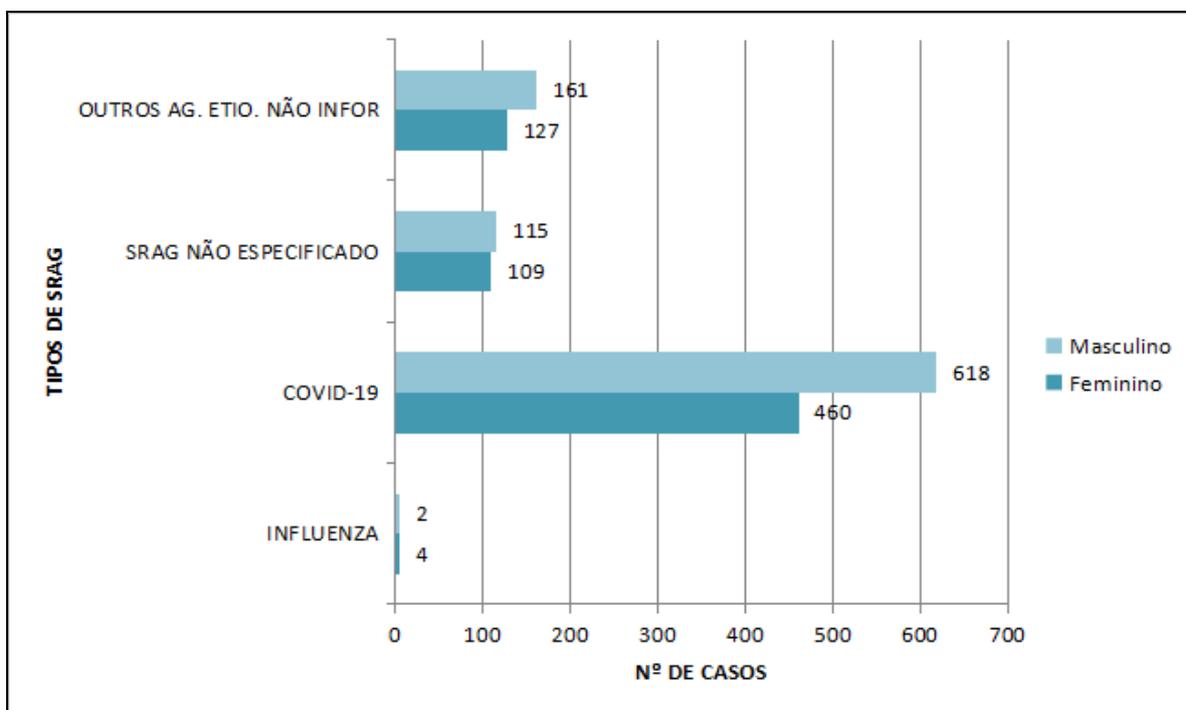
Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 16 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo a faixa etária dos pacientes residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 36/2020.



Dentre os casos de SRAG, 1.147 (57,10%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com 361 (18,12%) casos. Em relação aos casos de SRAG por COVID-19, (57,33%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve como a de 60 a 69 anos de idade com 361 (18,2%).

Quando se fala em classificação de internação por SRAG o cenário em Porto Velho acompanha os dados estatísticos do Brasil, onde a COVID-19 assume a liderança com 86,7%, bem como, a incidência desses agravos serem maiores no sexo masculino conforme ilustra a figura 17.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

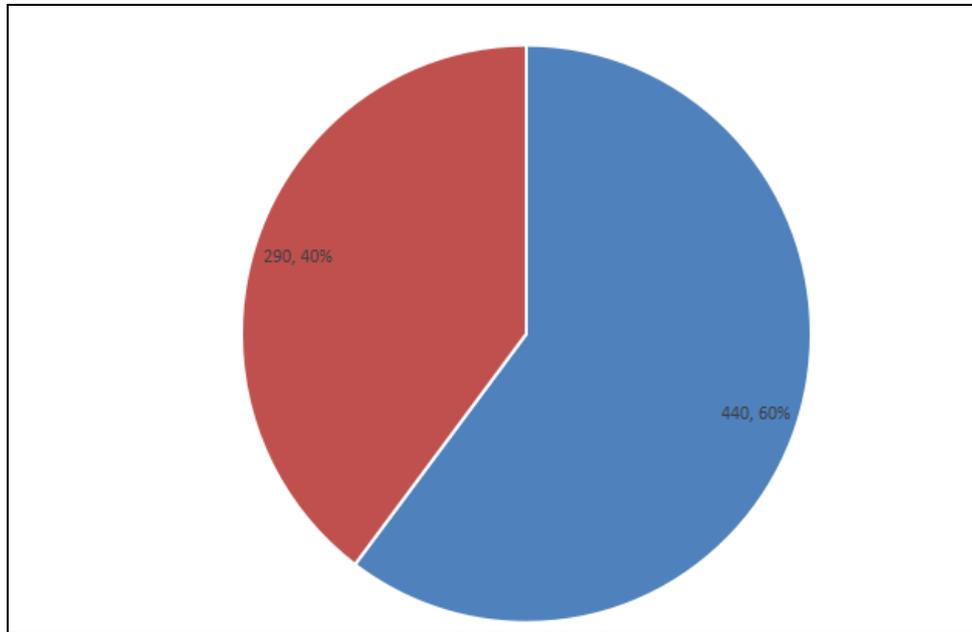
Figura 17 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo o resultado do exame e sexo dos pacientes residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 36/2020.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

05 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 36 (30/08 a 05/09/2020)



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 05/09/2020.

Figura 18 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo a evolução do caso por ÓBITO e SEXO dos pacientes residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 36/2020.

A razão das proporções de óbitos por COVID-19 de residentes em Porto Velho foi maior para o sexo masculino, ou seja, para cada óbito pela COVID-19 ocorrido no sexo feminino, ocorreu 1,57 óbito no sexo masculino.